UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS – CAMPUS XXIII – SEABRA

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Discentes: Alana Oliveira, Carla Nascimento, Daniela Cruz e Sidiane Santos

Docente: Vinicius Morende

Componente Curricular: Tecnologia da Informação e da Comunicação

Turno: Noturno Turma: 2018.1 // IV semestre Ano letivo: 2019.2

**Fichamento do artigo: “Tecnologia na educação: Contexto histórico, papel e diversidade”.**

O presente artigo apresenta as diversidades das tecnologias no meio educacional, tanto seus impactos como também suas contribuições no processo de ensino aprendizagem e para a sociedade, vem trazendo as evoluções que esse meio passa ao longo dos tempos vista como uma influenciadora na mudança das culturas dos seres humanos.

Para Araujo et al. apud Kinski (2012, p.22) as tecnologias elas vão “além das máquinas”, é tudo aquilo que o homem constrói e se renova ao longo dos tempos com modificações, sendo o homem um ser racional transformando e passando conhecimentos refletidos com a sua capacidade de pensar e agir em meio a sociedade.

Os autores contextualizam falando sobre as tecnologias que existiam na idade da pedra utilizadas para a sua dominação e assim surgindo outras formas de se adaptar aos meios conforme as necessidades, como linguagem, números e habitações. Com essas tecnologias surgiu uma nova sociedade, e soluções para vários meios e problemas.

Na atualidade, assim como a tecnologia contribui ela também pode levar o ser humano a decadência, pois sabemos que muitos não sabem usufruir com moderação e acabam não pensando que estará prejudicando a sociedade como também a si próprio, isto a autora Sancho (1988) chama o de “ambivalências”, o termo se refere a um duplo sentido de valores, é necessário saber usar as ferramentas para que a mesma não torne uma ameaça para a sociedade em geral, e sim continuar trazendo novas adequações para melhores condições, tanto de se informar quanto as mudanças que podem ter em nosso redor, contribuindo para uma sociedade melhor.

Vem trazendo a questão da sustentabilidade para que as empresas desenvolvam as tecnologias sem agredir ao meio ambiente e ainda dar a sugestão de investir em fontes renováveis para a adequação dos mesmos, fazendo se necessária a preservação do meio ambiente para que não haja tantos impactos negativos e assim desenvolver um país melhor com bons ares e lindas vistas. Nesse sentido retrata com clareza os impactos no agronegócio, onde os trabalhadores rurais têm que ir pra cidade, pois muitos só pensam na competitividade e acaba usando agrotóxicos para sua melhor colheita se esquecendo dos impactos à saúde da população.

Faz-se presente no artigo a relação de poder onde quem antes das tecnologias exercia uma função, depois dela teve que procurar outros meios de maioria escravos, pois, o homem é um sujeito que faz manipulações com a sua capacidade de criação, no entanto, o papel da tecnologia é para que todos consigam suprir suas necessidades de sobrevivência com facilitações e interação por meio da informação e comunicação.

Os autores trazem um contexto sobre a história da educação desde dos tempos antigos até na contemporaneidade, colocando em pauta algumas ideias de como pode haver uma mediação do encontro a ciência, envolvendo a criticidade para a utilização de um instrumento a serviço de um projeto pedagógico.

As criações tecnológicas surgiram pelas necessidades que os povos tinham de acordo com a época, por exemplo o “ábaco" a criação dele se deu pela necessidade que os mesmos tinham para os ajudar na contagem, desde de então foi considerado o primeiro computador da época, utilizado pelos povos primitivos.

Durante a segunda guerra mundial na década de 40, começou a surgir os computadores mais modernos. Na década de 60, nos Estados Unidos, os microcomputadores começaram a se popularizar, e seguindo o mesmo ritmo, na década de 90, a internet gerou grandes mudanças na vida das pessoas tanto no meio econômico quanto no social, promovendo assim impactos positivos e negativos, pois nem todos tinham condições econômicas de usufruir dessa tecnologia provocando assim a desigualdade, no setor econômico as máquinas começam a substituir a mão de obra humana gerando assim desemprego, decorrendo também de grandes mudanças na dinâmica escolar. E na década de 80, no Brasil, houve investimentos de informática na educação.

Contudo, uso das tecnologias na área da educação e de grande importância, pois contribui para com o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos alunos, tida como um auxilio no processo de construção do conhecimento para que os mesmos tenham acesso a pesquisa e a informações que a cada vez mais melhore o seu processo de ensino-aprendizagem, capacitação e inclusão digital, todavia, é de fundamental importância consumir de maneira consciente para alcançar resultados positivos, sendo assim, a escola tem que ter a responsabilidade de criar ferramentas que possam auxiliar uma formação mais aprofundada e reflexiva na construção dos indivíduos, a construir um mundo melhor para todos, promovendo tanto a inclusão digital quanto a social, tendo em vista que, para os autores uma sociedade humana não pode a sobreviver se a cultura não for transmitida de geração a geração pois é através da educação que essa transmissão será possível.

**Referência:**

ARAUJO, Sérgio Paulino de; KLEM, Suelen Cristina dos Santos; KRESCIGLOVA, Silvana Binde; VIEIRA, Vanessa Dantas. **Tecnologia na educação: Contexto histórico, papel e diversidade.** IV Jornada de Didática III. Seminário de Pesquisa de CEMAD, 31 de janeiro, 01 e 02 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/IV%20Jornada%20de%20Didatica%20Docencia%20na%20Contemporaneidade%20e%20III%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/TECNOLOGIA%20NA%20EDUCACAO%20CONTEXTO%20HISTORICO%20PAPEL%20E%20DIVERSIDADE.pdf. Acesso em: 10 de dez. de 2019.